CUIDADO ODONTOLÓGICO EM PACIENTES GRAVES: INFECÇÕES FREQUENTES NO AMBIENTE HOSPITALAR.

Yasmim Alves da Costa¹; Carla Mirella Santos de Barros²; Arthur Isaac Carvalho Cavalcanti²; Yasmim Alves da Costa²; Dayvid Henrique Alves de Brito³; Renata Patrícia Freitas Soares de Jesus⁴.

1. Centro Universitário Tiradentes, Recife - PE;

2. Centro Universitário Tiradentes, Recife - PE;

3. Centro Universitário Tiradentes, Recife - PE;

4. Cirurgiã-dentista, professora do curso de Odontologia no Centro Universitário Tiradentes.

**Email:** yasmim.alves98@souunit.com.br

**RESUMO**

**Introdução:** O atendimento odontológico em pacientes graves é uma prática que previne a proliferação de microrganismos infecciosos como fungos e bactérias na cavidade oral. A Odontologia Hospitalar visa auxiliar na recuperação desses pacientes localizados em Unidade de Terapia Intensiva (UTI), incluído na equipe multidisciplinar realiza a manutenção da saúde bucal de pessoas que dependem de cuidado para fazer higienização correta que é impossibilitada devido ao seu atual estado de saúde. As infecções bucais mais comuns no ambiente hospitalar têm maior prevalência quando existe essa carência na higiene, visto que a falta de escovação aumenta a presença do biofilme dentário, provocando halitose, além de proporcionar comprometimento periodontal. **Objetivo:** Evidenciar as infecções mais frequentes em pacientes hospitalizados e a necessidade de intervenção odontológica. Metodologia: Trata-se de uma Revisão de literatura narrativa, com busca nas bases de pesquisa escolhidas SciELO e Google Acadêmico. Os critérios de inclusão estabelecidos foram trabalhos publicados nos anos de 2020 a 2022 abordando o tema “cuidados odontológicos em pacientes graves, infecções frequentes no ambiente hospitalar”. **Resultados:** A condição da saúde bucal de pacientes hospitalizados em UTI é insatisfatória devido à falta de autonomia para exercer a higienização eficiente. **Conclusão:** As doenças periodontais, gengivite e periodontite, são frequentes em pacientes críticos, visto que a ausência de limpeza proporciona o acúmulo de bactéria. Os levantamentos indicaram a importância do Cirurgião Dentista para interferir no ciclo patológico da doença, atuando com a manutenção da cavidade oral, além de diminuir possíveis focos que afetam a saúde geral do paciente. Assim, faz-se necessário a presença de atendimento odontológico na equipe multiprofissional para restabelecer a qualidade de vida.

**Palavras-Chave:** Equipe Hospitalar de Odontologia. Higiene Bucal. Doença Gengival.

**Área temática:** Odontologia Hospitalar